

- Hargreaves, A., & Fink, D. (2007). Liderança sustentável. Porto: Porto Editora.
- Hopkins, D. (2013). Exploding the myths of school reform, *School Leadership & Management*, 33(4), 304-321.
- Horn, M. B. (2017). The job of innovation. *Independent School*, 76(3), 22-28.
- Lima, L. (2020). Autonomia e flexibilidade curricular: quando as escolas são desafiadas pelo governo. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, nº especial, 172-192.
- Mejía, M.R. J. (2017). La innovación: Asunto central de la sociedad del siglo XXI. Una búsqueda educativa por modernizar-transformar la escuela. *Educación y Ciudad*, (32), 23-41.
- Nóvoa, A. (2020). La notion de réforme en éducation est-elle encore pertinente aujourd'hui?. *Revue internationale d'éducation de Sèvres*, 83, 23-31.
- Perrenoud, P. (2002). Aprender a negociar a mudança em educação. Porto: Edições Asa.
- Schleicher, A. (2018). *World Class: How to build a 21st-century school system*. Paris: OECD Publishing.
- Vincent-Lancrin, S., et al. (2019). *Measuring Innovation in Education 2019: What Has Changed in the Classroom?*. Paris: OECD Publishing

Palavras-chave // Keywords: inovação e mudança educativa; organização escolar; autonomia e flexibilidade curricular.

V-SIETHD-76125

Projetos educativos: da exigência legal às dinâmicas construção/implementação e avaliação nas organizações escolares de Luanda - estudo de caso

Luís Paulo Ernesto - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

José Matias Alves - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa

Resumo // Abstract:

A investigação elege como objeto de estudo os Projetos educativos das organizações escolares de Luanda, procurando analisar as dinâmicas de elaboração, implementação e avaliação dos mesmos em um contexto educativo específico.

Ora, tendo em consideração às exigências legais e às especificidades das organizações escolares em geral e particularmente as angolanas, visto que estas são desafiadas através de seus projetos educativos a mudarem os seus contextos e, por conseguinte, melhorarem as práticas educativas - o estudo visa responder às questões seguintes:

Que dinâmicas os agentes da educação de Luanda usam para a construção, implementação, monitorização dos PEE?

Em que medida, os PEE constituem, para os gestores e professores, uma mais-valia para as organizações escolares de Luanda.

Qual é o grau de participação dos professores de Luanda na construção e implementação dos PEE? Quais os seus efeitos nas práticas educativas?

O estudo está a ser desenvolvido à luz da abordagem qualitativa, e as estratégias de investigação passam por uma revisão narrativa da literatura, estudo de caso múltiplo. Os instrumentos de pesquisa são as entrevistas aos membros de direção de escola, questionários dirigidos aos professores e a análise documental. Os resultados espetáveis procuram descobrir, se:

O PEE orienta e regula a ação dos órgãos da escola?

O PEE orienta e regula as práticas docentes e discentes?

O PEE é um processo de melhoria das práticas educativas ou um ritual tendencialmente inútil? E porquê?

Bibliografia // Bibliography:

Almeida, J. M. (2014). O projeto educativo como instrumento de gestão para a autonomia da escola: ambiguidades e desafios. In Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, 2, 38-41.

Alves, J. M. (2003). Organização, gestão e projeto educativo das escolas. Porto: Edições Asa.

Alves, J.M & Roldão, M (2018). (Org). Articulação curricular: o que é? Como se faz?

Barroso, J. (1992). Fazer da escola um projeto. In. Canário, R. (1992). Inovação e projeto educativo de escola. Lisboa: Educa.

Barroso, J. (1996). O estudo da autonomia da escola: da autonomia decretada à autonomia construída. In: Barroso, J. (org.). (1996). O estudo da escola. Porto: Porto editora.

Brás, C. (2022). Projeto de Criação de Escolas de Referência em Angola: análise da definição da agenda política. Sociologias Plurais - Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná.

Carvalho, A. & Diogo, F. (1994). Projeto educativo. Lisboa: edições afrontamento.

Costa, J. A (1991). Gestão escolar: participação - autonomia - projeto educativo da escola. Lisboa: Texto Editora

Costa, J. A. (1996). Imagens organizacionais da escola. Lisboa: Asa.

Costa, J. A. (2003). O projeto educativo da escola e as políticas locais: discursos e práticas. (2ª Edição). Aveiro: Universidade de Aveiro.

Costa, J. A. (2007). Projetos em educação: contributos de análise organizacional. Aveiro: Universidade de Aveiro - theoria poiesis praxis.

Despacho Presidencial n.º 11/21, de 22 de Janeiro - Criação da Comissão de Gestão do Projecto de Criação de Escolas de Referência. Diário da República, I Série, n.º15. Luanda: Imprensa Nacional, 2021.

Pacheco, J. A. & Pereira, N. C. (2005). Projeto educativo: da utopia à realidade. Um estudo qualitativo. In: Revista de Investigação Educacional, IV, pp.39-58.

Palavras-chave // Keywords: Projeto educativo, participação, inovação, qualidade educativa.